



Anatomia radiográfica do sistema digestivo de serpentes – *Boa constrictor* e *Pantherophis guttatus*

Helena Kiyomi Hokamura, Carlos Henrique de Oliveira Nogueira, Beatriz Salles Monteiro

Atualmente, os répteis representam importante número no segmento de animais de estimação e, apesar do crescente aumento, há dificuldades de diagnóstico por conta de número reduzido de profissionais que optam pela área além da falta de informações específicas sobre as espécies. A proposta almeja estabelecer um padrão radiográfico da anatomia do sistema digestivo e o tempo de trânsito gastrointestinal de serpentes das espécies *Boa constrictor* e *Pantherophis guttatus*, que tem emergido como animais de estimação em clínicas veterinárias. Participarão do estudo 20 serpentes sendo 10 de cada espécie. Os animais serão submetidos à avaliação clínica geral e caso necessário, será iniciado o tratamento. Serão aptos ao projeto aqueles que não apresentarem alterações no trato digestivo e cuja higiene permita. Os animais serão submetidos previamente a um jejum sólido e a temperatura e umidade ambiente, simulando as condições naturais (24°C- 30°C). A contenção mecânica será utilizada para a manipulação dos espécimes, sem a utilização de equipamentos restritivos que possam causar estresse ou mesmo provocar lesões aos animais, para situações de difícil manipulação serão utilizados tubos plásticos flexíveis com dimensões correspondentes ao animal, com a finalidade de mantê-lo em posição retilínea. Para o exame radiográfico serão utilizados filmes radiográficos de base verde, chassis dotados de écrans terras-raras e processamento automático dos filmes radiográficos e equipamento radiográfico de capacidade de 50 – 500 mA e 34-125 Kvp. As técnicas de imagem serão calculadas de acordo com o escore corporal de cada animal, este será submetido a exame radiográfico simples, para estabelecer técnica e um padrão de normalidade individual, realizando-se a projeção dorso-ventral e lateral. Em sequência, será administrado o contraste radiográfico a base de iodo hidrossolúvel na dose de 5 a 7,5 ml/kg, e serão repetidas as imagens em intervalos de 30 minutos, 60 minutos, 120 minutos e 180 minutos imediatamente após a administração do contraste, até que se observe o contraste deixando o estômago, estes intervalos se ajustarão segundo os achados de imagem no decorrer do projeto, havendo possibilidade de variação no tempo de trânsito de acordo com cada indivíduo e espécie analisada. O exame será considerado finalizado quando se visualizar o contraste radiográfico na região de cloaca, no terço final do intestino. Os resultados obtidos serão utilizados para calcular o tempo médio do trânsito do trato gastrointestinal e serão tabulados e submetidos a análise.

Palavras-chave: Anatomia, Radiografia, Serpentes.

Instituição de fomento: UENF